



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Coordenadoria de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação

Rua Líbero Badaró, 425, 4º andar - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01009-000

Telefone: (11) 2392-2092

Ata SMIT/CGTIC Nº 018727020

Ata da 5ª Reunião do Conselho Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação - CMTIC

(1º semestre/2019)

Dia, hora e local: 19 de junho de 2019, 9h30, Secretaria de Governo Municipal - Ed. Matarazzo.

Participantes: Daniel Annenberg, George Tormin, Evandro Freire, Malde Vilas Boas, Daniel Glaessel, Nilton Viadanna, Marianna Sampaio, André Tomiatto, Fernando Barbosa, Beatriz Kotsubo, Wagner Santana, Fábio Consolini, Luciano Capato, Rodrigo Tafner, Silvio Vasconcelos, Guilherme Noguchi.

Ordem do dia: (i) Aprovação da Orientação Técnica nº 016 - Licenças de Software e Código Aberto; (ii) Apresentação do relatório semestral sobre o uso de Tecnologia da Informação e Comunicação pela Administração Pública Municipal; (iii) Discussão sobre governança de dados e proteção de dados pessoais.

Abertura: O Secretário Daniel Annenberg abriu a reunião relembrando a mudança da composição do Conselho após publicação da Nova Política de Governança de TI (Decreto nº 57.653, de 07 de Abril de 2017), com a redução dos membros permanentes para maior efetividade das discussões. Informou ainda que as Secretarias de Educação, de Saúde, de Urbanismo e Licenciamento e de Mobilidade e Transporte já haviam todas ocupado o assento rotativo em reuniões passadas. Com isso, a Secretaria de Educação foi novamente convidada a ocupar tal assento.

Discussão: O Coordenador de Gestão de Tecnologia André Tomiatto iniciou a apresentação contextualizando a Política Municipal de Governança da Tecnologia da Informação e Comunicação e maiores detalhes. Falou sobre o papel do Conselho em aprovar o Plano Estratégico de TIC, os relatórios semestrais sobre uso de TIC, e as Orientações Técnicas. Que o Conselho agora possui um papel mais decisório e estratégico no governo, e que o aumento de maturidade no uso da tecnologia é um "jogo de longo prazo", para o qual é necessária uma estratégia de TIC que perpassasse gestões.

Tomiatto então apresentou a nova Orientação Técnica de nº 016, sobre licenças de software e código aberto. Explicou os tópicos por ela abordados, sendo: principais tipos de licenças de software proprietário; hipóteses para não adoção de solução de código aberto / software livre; principais modalidades de licenças de código aberto / software livre; e diretrizes sobre desenvolvimento de soluções de código aberto / software livre e o repositório de soluções da Administração Pública Municipal.

O Chefe de Gabinete da Fazenda Evandro Freire apontou ressalvas quanto à adoção de soluções de software livre. Disse que essas soluções poderiam gerar arquivos incompatíveis com outras soluções, e que podem ter sua sustentação somente por comunidades.

A Secretária de Gestão Malde Vilas Boas demonstrou preocupação com o desenvolvimento de soluções locais, sobre não haver o direcionamento para construção de soluções corporativas; que

seria bom haver governança para isso; que soluções de software livre são interessantes para demandas locais.

O presidente da Prodam Daniel Glaessel disse entender que a introdução da Orientação Técnica na minuta apresentada estava muito ampla, dificultando o entendimento sobre as demandas específicas em relação ao seu uso. Sobre o repositório, apontou não identificar onde ele estaria previsto; que trazer todas as soluções da Prefeitura para um único repositório poderia ser inviável quanto a carga necessária para tanto, e por conta de outras estruturas de linguagem de determinadas aplicações.

A Secretária Adjunta de Inovação e Tecnologia Marianna Sampaio apontou que a Orientação Técnica veio para refinar obrigações já existentes em Lei e Decreto sobre o tema Software Livre; que o objetivo da Orientação Técnica é justamente enraizar, não podendo ser ampla.

O Secretário de Inovação e Tecnologia Daniel Annenberg reforçou que a Orientação Técnica serve justamente para complementar os normativos existentes, colocando que a alternativa seria rever a legislação.

Glaessel adicionou à discussão que, nas soluções de código aberto, não haveria quem acionar em caso de problemas com a solução, como há no caso de software proprietário. Situação em que a responsabilidade cairia inteiramente sobre a Administração.

O Secretário Adjunto de Governo George Tormin questionou quem faria os recortes sobre quais cenários é cabível utilizar software livre e em quais não; que não seria o caso de seu uso em sistemas tributários, por exemplo;

Tomiatto explicou que a decisão é setorial, mas a Orientação Técnica serve justamente para dar diretrizes que devem ser seguidas por todos os órgãos.

Dando continuidade à reunião, Tomiatto começou a apresentar o relatório semestral sobre uso de tecnologia na Prefeitura. Informou que todos os órgãos entregaram ambos Plano Diretores Setoriais de TIC (PDSTIC) e Diagnóstico de TIC dentro do prazo, o que contribui em muito na gestão estratégica da tecnologia; Que a meta de ativos de microinformática dentro do tempo de vida útil para 2019 está, até então, alcançada; que, em contrapartida, a meta de ativos de rede dentro do tempo de vida útil teve uma piora, e se demonstra longe de ser alcançada até o momento; que, na mesma linha, a meta de redes internas adequadas também está longe do planejado, mas que existe iniciativa transversal planejada para readequação das redes das Subprefeituras ainda ao longo de 2019 para que a meta seja alcançada.

Malde perguntou se era uma contratação unificada. Tomiatto confirmou, ao que Annenberg acrescentou tratar-se de recursos de Termo de Ajuste de Conduta.

Tomiatto prosseguiu então apresentando iniciativas transversais planejadas sobre Segurança da Informação, visto que a quantidade de órgãos com normativo sobre segurança da informação também demonstrou-se ainda longe da meta de 2019. Planeja-se promover capacitação de colaboradores e abordar o tema nos Fóruns Técnicos de Tecnologia que ocorrem bimestralmente, em acordo com Orientação Técnica nº 013 que foi aprovada pelo Conselho em sua 4ª reunião. Ainda nesse contexto, Tomiatto mostrou que já houveram dez edições dos Fóruns Técnicos e que a meta de publicação de quinze Orientações Técnicas foi alcançada.

Annenberg reforçou a importância dos fóruns, que tem recebido bastante adesão por parte dos gestores e colaboradores de tecnologia da Prefeitura, e também da Prodam. Evandro aproveitou a oportunidade para perguntar sobre a existência de fóruns sobre tecnologia também para gestores de outras áreas, exemplificando que o tema de segurança da informação seria muito relevante para um evento nesse formato, dado que são os gestores que tomam decisões. Nesse ponto, Malde complementou dizendo que essa proposta de fórum não poderia ter uma linguagem técnica. Marianna pontuou que teria que ser pensada uma nova abordagem. Evandro colocou que a abordagem deveria ser quanto aos riscos de segurança da informação. Annenberg apontou o desafio que é trazer os

gestores para um evento como esse. Fernando colocou que já realizaram Fórum de Tecnologia com a presença de membros do CAF quando o tema tratado foi orçamento, e que a discussão foi muito rica para ambos os perfis de participantes. Que a proposta é interessante.

Em seguida, Tomiatto apresentou o status da Escala de Maturidade, instrumento criado para acompanhar a evolução dos órgãos sobre o uso de tecnologia. Em comparação com anos anteriores, a Administração Pública Municipal manteve sua evolução. Ainda assim, explicitou-se como gestores de tecnologia ainda afirmam ter baixa autonomia para planejar e executar, gerenciar o orçamento de tecnologia e, como consequência, concluir as ações planejadas em seus Planos Setoriais (PDSTIC). Isso acarreta em um risco alto de não cumprimento da meta 1.3 do Plano Estratégico (PETIC).

Sobre a carreira de Analistas de Tecnologia (APDO-TIC), Tomiatto apresentou que ainda existem vinte quatro pessoas aprovadas no concurso aguardando nomeação. Annenberg colocou a importância de que sejam convocados, até pela iminência do vencimento do concurso. Malde pediu que seja apresentada uma justificativa sobre o quanto os analistas contribuem na economia de recursos e entrega de valor, sendo esse um argumento que pode de fato viabilizar a nomeação dos analistas em espera.

Tomiatto então apresentou alguns indicadores sobre a qualidade do planejamento e execução orçamentária no que diz respeito à tecnologia; que somente 41,79% das ações planejadas nos Planos Setoriais (PDSTIC) de 2018 foram concluídas de fato; que houve uma redução no percentual de despesas com TIC em relação ao total de despesas, quando comparado com anos passados; que, em contrapartida, houve aumento da proporção de investimento em relação a custeio; que, em comparação com estudo fornecido pela consultoria Gartner, a Prefeitura tem menos despesas com sustentação e transformação de serviços prestado à sociedade, mas expande esses serviços mais; entre outros pontos relevantes no estudo comparativo fornecido pela Gartner, foi possível identificar um contingente de profissionais de tecnologia inferior à média do estudo, e gastos com *outsourcing* mais acentuados.

Sobre a execução dos Planos Setoriais, Malde compartilhou que as solicitações de orçamento para tecnologia por vezes vêm mal instruídas, com poucas informações sobre o que de fato pretende-se executar, o que dificulta sua aprovação; que as solicitações precisam chegar com mais qualidade à JOF, para que a priorização de recursos possa ser mais eficiente.

Sobre a comparação entre investimento e custeio, Glaessel afirmou entender que existe um mascaramento, pois muitos contratos agrupam os dois tipos de custo de tal modo que é difícil realizar análise próxima dos números reais. Da discussão sobre contratos, derivou-se discussão sobre dificuldades encontradas pela Secretaria de Gestão para renovar o contrato com a Prodam. Glaessel apontou que não há como comparar o preço dos serviços de mainframe sustentados pela Prodam com o mercado, por terem especificidades técnicas diferentes do padrão inclusive do fornecedor do equipamento. Evandro compartilhou já estar preocupado com o assunto. Annenberg propôs uma conversa específica sobre o tema.

Por fim, André apresentou a importância da Prefeitura definir aspectos de governança sobre os dados, citando como exemplo o valor entregue pelo projeto SP360, em execução e que apresentará análises importantes de indicadores da Administração Pública Municipal em *videowall* instalado no gabinete do Prefeito e em multiplataformas.

Glaessel então abordou a questão da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), para a qual informou já terem iniciado estudo na Prodam. Disse estar preocupado se o município vai conseguir estruturar iniciativas para a proteção de dados pessoais a tempo de atender o prazo previsto em Lei. Luciano Capato apontou a importância de haver um alinhamento sobre o que pode ser feito quanto ao tema, para que não existam divergências entre iniciativas dos diversos órgãos setoriais. Annenberg colocou que a equipe de Tomiatto poderia apresentar um plano sobre o assunto, do ponto de vista de tecnologia, para que se analisasse como encaminhar o tema dentro da Prefeitura.

Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Secretário Daniel Annenberg encerrou a reunião.

Encaminhamentos: A Coordenadoria de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC) disponibilizará via processo a redação final da Orientação Técnica nº 016; Tomiatto apresentar estudo sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) para Annenberg; Annenberg agendar conversa com Malde, Glaessel e Evandro sobre renovação de contrato com a Prodam.

Deliberações: As deliberações sobre a Orientação Técnica presentes na Ordem do dia ocorrerá via processo eletrônico, por meio da disponibilização de sua versão final na área SMIT/CMTIC no Sistema Eletrônico de Informações - SEI.

Assinam esta ata os titulares/suplentes:

- a) Daniel Annenberg, Presidente do CMTIC e Secretário Municipal de Inovação e Tecnologia;
- b) George Tormin, Chefe de Gabinete na Secretaria de Governo Municipal;
- c) Evandro Freire, Chefe de Gabinete na Secretaria Municipal da Fazenda,
- d) Malde Maria Vilas Boas, Secretária Municipal de Gestão;
- e) Daniel Glaessel, Presidente da Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo - Prodam; e
- f) Nilton Viadanna, Chefe de Gabinete na Secretaria Municipal de Educação.

Outros participantes:

- g) Fabio Peres Consolini, Analista de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional, disciplina Tecnologia da Informação e Comunicação, da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência;
- h) André Tomiatto de Oliveira, Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação, da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia.



Documento assinado eletronicamente por **André Tomiatto de Oliveira, Coordenador(a)**, em 05/07/2019, às 19:13, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Annenberg, Secretário Municipal de Inovação e Tecnologia**, em 15/08/2019, às 10:32, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Malde Maria Vilas Boas, Secretária**, em 16/08/2019, às 17:26, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Evandro Freire, Chefe de Gabinete**, em 21/08/2019, às 17:49, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **George Hermann Rodolfo Tormin, Secretário(a) Adjunto**, em 22/08/2019, às 17:21, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Glaessel Ramalho, Diretor-Presidente**, em 28/08/2019, às 15:41, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.prefeitura.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **018727020** e o código CRC **129EDFD7**.